



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 58/2022

Excelentíssimo senhor Presidente da Egrégia Câmara Municipal,
Excelentíssimos senhores Vereadores
(as),

O vereador **FRANKLIN** em conjunto com os vereadores que esta subscrevem, apresenta nos termos regimentais, Projeto de Lei anexado, que Denomina “Fotógrafo Aloysio Carvalho Moraes” o Memorial do Esporte localizado no Ginásio Municipal Pedro Ezequiel da Silva, requerendo a sua aprovação e remessa à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, de acordo com a Lei Orgânica do Município de Valinhos, consoante os seguintes termos.

Justificativa:

Aloysio Carvalho Moraes nasceu em São Carlos do Pinhal e percorreu todo o litoral brasileiro junto ao seu pai, funcionário público que lutava pela profilaxia da malária no Brasil, vivendo em função dos surtos desta doença no país. Sua família, depois destas viagens, instalou-se em São Paulo, Piracicaba e, enfim, em 1950, Campinas. Aloysio recebeu a sua primeira câmera fotográfica em 1954, uma máquina francesa que havia ganhado do seu pai.

Aloysio foi aconselhado a não se tornar funcionário público, dadas as dificuldades da área na época. Ele ingressou no curso de Direito, mas não estava satisfeito e saiu após dois anos na faculdade.

A paixão pela fotografia teve início pela influência do renomado fotógrafo Gilberto D'Biazi, considerado o ‘papa’ da Fotografia. Gilberto atuou como mentor de Aloysio, reconhecendo que o ensinou a maior parte de seus conhecimentos neste ramo.

Oficialmente, a trajetória da fotografia teve início em um casamento que D'Biazi estava cobrindo no Colégio Ave Maria. Após a cerimônia, ambos dirigiam-se



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

à festa e, então, o fotógrafo profissional convidou Aloysio para que fossem juntos, conversando até o local. Na conversa, Gilberto exclamou que um de seus auxiliares não havia comparecido, pedindo, então, a Aloysio que fornecesse os equipamentos necessários para ajudá-lo.

Na época, a quantidade de ferramentas essenciais para tirar fotos equivalia a todas as funções que as máquinas digitais atuais reproduzem com facilidade, tornando o processo mais dificultoso. Depois do ocorrido, o renomado fotógrafo oferecia a Aloysio a oportunidade que mudaria o curso de sua vida: tornar-se seu assistente, o primeiro passo rumo aos grandes triunfos que se sucederam.

Cronologicamente, Aloysio, que também era chamado carinhosamente de "Garotinho" pelos amigos, foi promovido diversas vezes por D'Biazi, que transmitia técnicas aguçadas da fotografia, passando a trabalhar com fotocélula (lidando com luz de preenchimento), troca de filmes através de manivelas, revelação de filmes em preto e branco, enquadramento das imagens, como laboratorista (enquadrando e ampliando os negativos). Finalmente, Aloysio aprendeu a usar máquinas de fotografia e começou a registrar eventos pequenos como aniversários e batizados.

A primeira grande cobertura de Aloysio deu-se em um Baile de Debutante no Clube Hípica que terminou às 5h da madrugada, utilizando uma máquina Pentax de 150 chapas, com um flash da Bosch de duas baterias. A câmera pesava 3kg. Sua história se estendeu em diversos jornais, sendo inclusive fotógrafo do colunista do Correio Popular Hugo Gallo. Trabalhou em jornais como Diário do Povo, City News, Jornal do Comércio, Jornal de Campinas, Revista Nosso Cantinho, Resenha Artística de São Paulo. Aloysio, inclusive, assinou sua própria coluna, cujo nome era 'Momentos de Arte e Etc.' no suplemento do Correio Popular, que saía aos domingos.

Na terra dos figos

Aloysio veio a Valinhos em 1983 almejando mais tranquilidade em sua



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

vida, uma vez que era responsável por várias áreas do jornalismo e já viu de tudo, e chegava à conclusão que Campinas estava muito violenta. Foi na cidade valinhense que "Garotinho" começou primeiramente a lidar com o laboratório de revelação colorida na loja Foto Tic, convidado por seu outro mentor, Leonardo Krizak, que considera amigo e professor. Aloysio fotografou por Haroldo Pazinato, até que acompanhou a fundação do **Jornal Terceira Visão**, tendo se juntado à equipe apenas dois anos depois, chamado pelo então dono do Jornal, Thales. Aloysio trabalhou por 20 anos no **Jornal Terceira Visão**.

Triunfos fotográficos

Aloysio registrou em sua lente diversas figuras memoráveis levando aos seus correspondentes o prestígio de sua habilidade. Para que fosse um bom fotógrafo não era necessário somente que estivesse a par de técnicas rebuscadas, mas se trata também de se situar no local certo na hora certa. Foi o que aconteceu quando fotografou o 'Rei' Roberto Carlos no Aeroporto de Viracopos. Ele fez uma foto exclusiva, pois todos os fotógrafos já tinham ido embora.

Representando a Revista Nosso Cantinho, "Garotinho" passou um dia todo dentro dos setores de gravação da Rede Record, onde conseguiu tornar em negativos Hebe Camargo, Elis Regina, Jair Rodrigues, Caçulinha, Kalil Filho. Além destas pessoas, podem ser citadas grandes referências como Regina Duarte, Faustão (como repórter de campo) e Cláudia Raia.

Dentre tantos relatos, destaque para a inauguração da Rodovia dos Bandeirantes, que Aloysio estava bem posicionado e pronto para fotografar. Em sua mira, o então Presidente Ernesto Geisel, que foi um dos diplomatas que governaram durante o período da Ditadura Militar, ou seja, período sinônimo de perseguição a, principalmente, fotógrafos e jornalistas. Aloysio se escondeu no acostamento da pista sabendo que Geisel iria passar com seu carro em retorno à cidade de São Paulo. Também no acostamento se encontrava uma senhora, a qual pediu que acenasse quando o carro do Presidente passasse. Assim que isso aconteceu,



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Ernesto abriu o vidro e a cumprimentou. Aloysio saiu de onde se escondia e o fotografou.

Outras artes

D'Biazi dizia: 'você tem uma vantagem, veio da pintura para a fotografia, o que te dá uma outra visão das paisagens'. Aloysio desenhava desde o jardim de infância e nunca parou de produzir arte. Ainda trabalhou com Xilogravura, área que lançou assim que parou de desenhar.

O fotógrafo recebeu um diploma do Secretário de Turismo de São Paulo, Orlando Zancaner, graças a uma exposição realizada pela Associação Paulista de Belas Artes. Conseguiu medalhas nos 1º e 2º Salões de Nova Odessa, e medalha de ouro no 1º Salão de Souza, além de diversas outras homenagens que recebeu com suas obras.

Aloysio era casado com Margarida Mazareli, com quem teve três filhas: Andreia Mazareli Moraes, Clélia Mazareli Moraes e Cristiane Mazareli Moraes.

Além da fotografia, Garotinho flertava com a poesia, crônica, pintura e xilogravura. Mas a fotografia era a sua grande paixão, se tornou sua profissão, nobre arte que exerceu com primor e reverência registrando momentos que transitam por todos os acontecimentos da cidade. Aloysio nos deixou no dia 22 de junho de 2020, após batalhar contra o câncer e falecer na Santa Casa após complicações.

Ele deixou um legado de amor à cidade, paixão pela fotografia e dedicação à profissão. A sua alegria, carisma e simplicidade marcaram a vida de muitas pessoas. O 'Garotinho' jamais será esquecido e através desta homenagem ficará marcado para sempre na história da cidade.

Valinhos, 11 de março de 2022.

Franklin Duarte de Lima
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Aldemar Veiga Junior
Vereador

Alécio Cau
Vereador

André Leal Amaral
Vereador

Antonio Soares Gomes Filho – Tunico
Vereador

César Rocha Andrade da Silva
Vereador

Eder Linio Garcia
Vereador

Fábio Damasceno
Vereador

Gabriel Bueno
Vereador

José Henrique Conti
Vereador

Luiz Mayr Neto
Vereador

Mônica Morandi
Vereadora

Marcelo Yoshida
Vereador

Alexandre Japa
Vereador

Rodrigo Tolo
Vereador

Simone Bellini
Vereadora

Thiago Samasso
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº

“Denomina ‘Fotógrafo Aloysio Carvalho Moraes’ o Memorial do Esporte, localizado no Ginásio Pedro Ezequiel da Silva”.

LUCIMARA GODOY VILAS BOAS, Prefeita do Município de Valinhos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 80, inciso III, da Lei Orgânica do Município,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. É denominado **‘Fotógrafo Aloysio Carvalho Moraes’** o Memorial do Esporte, localizado no Ginásio Pedro Ezequiel da Silva.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Valinhos,
aos

LUCIMARA GODOY VILAS BOAS
Prefeita Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome: ALOYSIO CARVALHO MORAES

CPF:
23470020825

MATRÍCULA: 123687 01 55 2021 4 00054 163 0023034 55

SEXO	COR	ESTADO CIVIL E IDADE
masculino	parda	separado judicialmente, com 82 anos de idade
NATURALIDADE	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	TÍTULO DE ELEITOR
SÃO CARLOS - SP	RG 1933767X SSP/SP	Era eleitor em Valinhos-SP, seção 0001, título de eleitor nº 17696040167, zona 034.

RESIDÊNCIA E FILIAÇÃO
Rua Luiza Rodella Brandini, 135, Vila São José, em VALINHOS - SP, filho de ANTONIO MORAES e de EUCLYDIA MORAES

DATA E HORA DE FALECIMENTO

DATA E HORA DE FALECIMENTO	DIA	MÊS	ANO
vinte e dois de junho de dois mil e vinte e um, às 18:56 horas.	22	06	2021

LOCAL DE FALECIMENTO
na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valinhos, localizado na Avenida Onze de Agosto, 2745, Tapera, VALINHOS, Estado de São Paulo

CAUSA DA MORTE
insuficiência renal aguda, neoplasia abdominal avançada maligna, câncer próstata

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO(MUNICÍPIO E CEMITÉRIO) DECLARANTE
Será cremado no Crematório Unidas, em Piracicaba-SP. Cristiane Mazareli Moraes Zani

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Médica, Dra. Katia Regina Peixoto Lopes, CRM 114549, e Médico, Dr. João Marcos Ibrahim de Oliveira, CRM 194002

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCER
Não deixa testamento conhecido. Deixa bens. Portador da cédula de identidade nº 1933767X-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 23470020825. Era beneficiário do INSS, benefício nº 1305270255. Era eleitor em Valinhos-SP, seção 0001, título de eleitor nº 17696040167, zona 034. Era separado judicialmente de Margarida Mazareli, com quem foi casado no Registro Civil de Campinas-SP (2º Subdistrito), cujo termo fora registrado no Lº B-81, às fls. 164-V, sob nº 14034. Vivia em união estável com Margarida Mazareli. Deixa as filhas: Andreia Mazareli Moraes, com 50 anos; Clelia Mazareli Moraes, com 48 anos e Cristiane Mazareli Moraes Zani, com 46 anos de idade.
Nada mais me cumpria certificar.
Registro efetuado no Lº C - 54, às folhas 163, sob nº 23034.

VIDE VERSO


 Jéssica Dabara Ribeiro Gramon
 SUBSTITUTA DO OFICIAL

123687 - AA000071094

123687 - AA000071094 03/21